



## A FISIOTERAPIA NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: UMA ATUAÇÃO NECESSÁRIA<sup>1</sup>

*Maria Augusta Coracini<sup>2</sup>, Genara José De Marchi<sup>2</sup>, Patricia da Silva Klahr<sup>2</sup>, Pollyana Windmüller<sup>2</sup>, Regina Marta Hein de Souza<sup>2</sup>, Lenara de Carvalho Reis<sup>2</sup>, Janaina Lis Sfalcin<sup>2</sup>, Fernanda Porto de Andrade<sup>2</sup>, Juliara Werner Lorenzoni<sup>2</sup>, Carla Thais Tissot Mergen<sup>2</sup>, Heloísa Meincke Eickhoff<sup>3</sup>, Adriane Schmith Pasqualoto<sup>3</sup>*

**INTRODUÇÃO:** Toda cirurgia determina alterações respiratórias que podem ter como causas disfunções dos sistemas respiratório e circulatório, queda da língua por tônus insuficiente, trauma na laringe ou presença de secreções (laringoespasmo), edema de traquéia, hematoma da ferida cirúrgica, paralisia das pregas vocais, história pregressa de asma ou DPOC, depressão do SNC (depressão do sistema respiratório), efeito residual de bloqueadores neuromusculares, hiper-hidratação, volume corrente baixo, ausência de suspiros, secreções, diminuição da complacência toracopulmonar, pacientes obesos. Os pacientes no pós-operatório imediato devem ser monitorizados e reavaliados constantemente. Conforme a literatura, a terapia respiratória prepara o sistema respiratório para os efeitos supervenientes da anestesia e da cirurgia e previne e trata as complicações pulmonares que possam surgir durante ou após a cirurgia. A fisioterapia e suas técnicas são agentes diretos para que se alcance os objetivos da terapia respiratória na sala de recuperação pós anestésica **OBJETIVO:** Evidenciar a importância da fisioterapia respiratória no pós-operatório imediato na sala de recuperação pós anestésica em pacientes cirúrgicos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A partir da admissão do paciente cirúrgico na sala de recuperação pós anestésica do HCl, o mesmo era avaliado com o instrumento de avaliação fisioterapêutica, e a fisioterapia intervinha através de exercícios de incentivo respiratório, cuidados no leito, mobilização motora quando possível e orientações de alta no momento da alta da sala de recuperação. **RESULTADO:** Observou-se que a intervenção da fisioterapia no paciente cirúrgico na sala de recuperação determina melhora da saturação periférica de oxigênio, melhora do padrão respiratório e otimiza a ventilação pulmonar e a condição motora, possibilitando sua alta em melhores condições para o leito em unidade cirúrgica. **CONCLUSÃO:** A intervenção da fisioterapia na sala de recuperação pode ser um recurso importante na recuperação e na diminuição das complicações respiratórias determinadas pela cirurgia, podendo impactar na recuperação mais rápida da condição pulmonar pós-operatória. Porém, mais estudos quantitativos devem ser realizados para que se confirme este achado.

<sup>1</sup> Estudo realizado no curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Fisioterapia Hospitalar da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

<sup>2</sup> Fisioterapeuta, autora do estudo e aluna do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Fisioterapia Hospitalar da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>3</sup> Professora do DCSa/UNIJUI



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008

